Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

NEUROPLASTICIDADE E APRENDIZAGEM: o papel da intervenção precoce no desenvolvimento infantil.

Déborah Camilla do Prado Batista 1
Acadêmica, Faculdade Cathedral, Psicologia.
E-mail:deborahhpradoo0deborahhpradoo0@gmail.com

Adriana Timóteo do Vale 2
Mestre, Faculdade Cathedral, Psicologia.
E-mail:psiadrianadovale@gmail.com

A neuroplasticidade refere-se à capacidade do cérebro de reorganizar-se estrutural e funcionalmente em resposta às experiências e estímulos ambientais, sendo especialmente acentuada na infância, período marcado pela intensa formação de conexões neurais e maior receptividade à aprendizagem. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre neuroplasticidade e aprendizagem, destacando o papel da intervenção precoce no desenvolvimento infantil, especialmente em crianças com transtornos do desenvolvimento. A problemática que orientou a pesquisa consistiu em compreender de que maneira a intervenção precoce pode potencializar a plasticidade cerebral e contribuir para o desenvolvimento global da criança, considerando fatores neurobiológicos, sociais, afetivos e ambientais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise crítica e reflexiva de artigos científicos, livros e publicações das áreas da neurociência, psicologia do desenvolvimento e educação, priorizando estudos publicados entre 2020 e 2025, além de autores clássicos relevantes para a temática. Os resultados evidenciaram que intervenções realizadas nos primeiros anos de vida favorecem a reorganização cerebral, fortalecem conexões sinápticas e promovem avanços cognitivos, sociais, emocionais e motores, sobretudo quando associadas à atuação interdisciplinar e ao envolvimento familiar. Conclui-se que a intervenção precoce constitui estratégia fundamental para potencializar a neuroplasticidade e favorecer o desenvolvimento infantil, porém sua efetividade depende não apenas de práticas terapêuticas individualizadas, mas também do acesso a ambientes estimuladores, vínculos afetivos e políticas públicas que assegurem condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-Chave: Neuroplasticidade. Aprendizagem. Intervenção precoce. Desenvolvimento. Educação.